



Como surgiu este livro?

Esse livro foi parcialmente escrito e totalmente organizado em três semanas, na época do Carnaval. E há quem diga que nesta época ninguém trabalha no Brasil! Foi muito trabalho, em especial para a maioria dos autores, que nunca haviam escrito um texto literário, ou que havia décadas que não escreviam uma crônica, um conto, uma poesia ou nem mesmo um “causo”.

Identifico-me com a trajetória de muitos dos autores. Nos primeiros anos escolares, fomos incentivados a escrever “redações” e depois treinados para escrever relatórios, trabalhos de conclusão, dissertações, teses e artigos científicos. Neste caminho todo, pouco incentivo para a escrita literária. Gostando ou não de escrever, são raras as pessoas que produzem textos literários ao longo da vida. Escrever para quê? Publicar onde?

Para mim, escrever foi sempre um prazer. Lembro da minha participação em mensagens para a turma da escola, nos jornais da Pastoral Universitária e MCU, no jornal do NPOR (Serviço Militar) e nos panfletos e jornais do centro acadêmico da Engenharia (DACTEC/UFSM). Por que parei? Parei para escrever as tais dissertações, teses e artigos científicos. Neste período, algumas vezes me arrisquei a escrever mensagens de Natal, relatos de viagens e, durante meu doutorado na Alemanha, o informativo “Comunicado Conjunto”, um apanhado de notícias em forma de um jornal, que era enviado pelo correio e redistribuído para a família e amigos. Não tinha o hábito de escrever regularmente. Muito menos de compartilhar os textos, pois pensava: Quem se interessaria por tais textos?

Em 2013, decidi criar uma rotina para produzir e publicar textos literários, sem preocupar-me se seriam lidos ou não. O simples ato de escrever me fazia bem. Quando um pensamento surgia, o colocava no papel e assim aliviava minha cabeça. Funcionava como uma espécie de terapia. Em outubro de 2013, criei o blog www.luisfelipenascimento.net. Passei a publicar um novo texto a cada domingo, na Coluna Dominical. Percebi que alguns amigos também gostavam de escrever, mas ou não o faziam, ou não publicavam suas produções. Para incentivá-los, criei a Coluna Dominical dos Amigos.

Poucos amigos e familiares liam os textos da Coluna Dominical, mas mesmo assim pensei em reunir os textos já publicados em um e-book disponibilizado gratuitamente na internet. Retornei das férias na metade de fevereiro de 2014 e enviei um e-mail convidando amigos para que escrevessem e me

enviassem um texto de até duas páginas sobre qualquer tema, no prazo de duas semanas. "Duas páginas em duas semanas? Um texto sobre qualquer assunto? Como assim?" Alguns reclamaram: pouco tempo, estou ocupado, estou em férias. Outros argumentaram: "Não sei escrever este tipo de texto". E houve também os empolgados, que me surpreenderam: "Não escrevo, mas desenho!". "Estou na praia com a família, sem computador, mas quero te enviar um texto, podes esperar até tal dia?". "Estou na Patagônia, na Europa, na Disney, na Ásia... e adorei o convite, vou te enviar um texto".

A cada resposta, percebia que o projeto do e-book seria maior do que havia imaginado. Alegrou-me saber da satisfação dos amigos em haver escrito e compartilhado os textos com o mundo, alguns deles revelando histórias das suas vidas que eu desconhecia. Houve situações curiosas, autores com histórias para contar, mas que não conseguiriam escrever, tais como a Paola Oliveira, de 6 anos, que ainda não sabe escrever, ou como a Dona Gelcy, minha mãe, 83 anos, que diz só pegar na caneta para copiar receitas. Não deixei escapar a empolgação, as entrevistei e transcrevi como textos para o e-book.

Período de férias, prazo curto e um convite inusitado. Inicialmente imaginava receber uma ou duas dezenas de textos, que junto com uns cinquenta textos do blog renderiam um bom material para o e-book. Ao final do Carnaval havia recebido textos de 188 pessoas, que somados aos já publicados, totalizaram 238! Autores dos 6 a 83 anos, de pré-escolares a doutores pesquisadores, de "estrepantes" a jornalistas e autores de vários livros, residentes em 9 países e em 15 estados brasileiros. Até mesmo textos em espanhol e inglês.

Não consegui contato com todos os amigos que gostaria, por isto peço desculpas. Consegui reunir muitas pessoas queridas neste livro. Senti a falta de outras tantas. Espero que os amigos e colegas que não estão presentes neste livro venham a participar de futuros projetos. Aos que enviaram os seus textos, meu muitíssimo obrigado. Vibrei com cada texto recebido, verdadeiros presentes. Fiquei impressionado com a qualidade e me aliviava saber que aquele talento seria mostrado ao mundo. Os leitores poderão curtir relatos de viagens, reflexões sobre a vida, debates sobre educação, sustentabilidade e política, e histórias sobre a amizade, o amor, a solidariedade, as relações com filhos e netos, com cães e gatos. Ah, e nada de "editoria". Respeitamos diferentes estilos e formatos. Como organizador, apenas coloquei os textos em capítulos, buscando alguma coerência para a leitura e solicitei para a Paula, aquela que não escreve, mas desenha, fizesse charges para alguns textos. A responsabilidade e os méritos do conteúdo são todos dos respectivos autores.

Como resultado de todo este movimento, alguns autores propuseram que houvesse uma edição impressa. Aceitei o desafio. Juntos arrecadamos fundos e o resultado está aqui. Um e-book gratuito e uma edição impressa de cerca de 600 páginas, de ótima qualidade, para que este livro seja um presente que daremos para alguém, ou para nós mesmos. Tudo em um projeto de licenciamento aberto, com licença "CC BY-NC-ND", da Creative Commons, permitindo downloads e compartilhamento dos conteúdos sem alterações e para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos os créditos ao autor e/ou organizador (<https://creativecommons.org/licenses/>).

Finalizo este prefácio com o meu sincero muito obrigado a todos os autores, bem como a todas as pessoas que prestaram serviços técnicos ou que contribuíram de outras formas. A Sana (Rosana Pozzobon) foi muito além do projeto gráfico, diagramação, capa, etc, foi sempre uma amiga e incentivadora. O Luis Ludmer, além da apresentação do livro, me deu orientações preciosas. A Monique Dinato nos honrou com o seu comentário. O Rogério Moreira fez a revisão e foi também um consultor para diversas questões. A Paula Izumi nos brindou com suas charges e a Joseane fez as máquinas e os colegas da gráfica correrem para nos entregar o livro em tempo. O Luciano que foi cameraman e diretor do vídeo que gravamos. Agradeço também a Marisa Rohden, Diretora da Escola de Administração da UFRGS e grande amiga, a Sandra Cela, ao Márcio Jappe, aos autores atores e a todos que de alguma forma fizeram que este projeto desse certo. Por fim, a edição impressa não seria possível não fosse o financiamento coletivo (crowdfunding) que contou com o apoio de 275 pessoas. Fico feliz também em saber que, mesmo antes do lançamento, já existiam muitas pessoas interessadas em ler este livro. Possivelmente você, leitor, conhece um ou vários dos autores deste livro. Leia seus textos e envie algum comentário. Mais do que divulgar textos, estamos reconectando pessoas e eternizando histórias, pois o que está num livro e está na internet, também está no mundo.

Um abraço.

Felipe

nascimentolf@gmail.com